

# A REGENERACÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e Impresso na Tipografia Figueiroense

DIRECTOR E EDITOR

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Tipografia Figueiroense  
Rua Major Nentel de Abreu

TELEFONE 42211 — Figueiró dos Vinhos

## Observação, Discernimento E Crítica

Por: Delmar Carvalho

A observação e o discernimento são não só preciosos factores do crescimento anímico e espiritual, como bases de todo o progresso material.

Debruçemo-nos em primeiro lugar sobre a observação.

Assim, verificamos que muitas pessoas dominadas pelos acontecimentos, por preocupações, por complexos e por outros factores, têm olhos e não veem... Têm ouvidos e não ouvem... Não observam e não sabem observar; não escutam e não sabem escutar.

Ora a criança, após o seu nascimento e para conhecer o mundo, começa a desenvolver o seu sentido da vista, observando todas as coisas com tal minúcia que, por vezes, factos que passam despercebidos aos adultos, ela os captou. É assim que ela vai conhecendo o mundo material e orientando-se; daí o grande valor dos bons exemplos dos adultos para elas.

Porém, com o desenvolvimento, com a entrada na idade da puberdade e no estado adulto, devido aos factos já enunciados, começamos a descuidar, por vezes, o ponto de partida para o conhecimento, para a criação artística, para a invenção que é a observação.

É um erro que se tem de banir, pois, se não observamos tudo e bem, facilmente erramos e induzimos as outras pessoas em erros, por vezes bastante prejudiciais para nós e para os outros.

Como prova desta realidade lembro-me duma pessoa que, mandando verificar, numa oficina, a direcção do carro e a manga de eixo, esta teve, poucos quilómetros andados, uma forte avaria que poderia ter ocasionado trágicas consequências. Causa? Deficiente observação do serralheiro-mecânico, na revisão.

Quão grande é também a importância da vista para o médico, para o analista, etc..

Devemos, pois, repito, observar tudo e bem.

Nas pessoas nervosas, neuróticas, cuja ansiedade as prejudica, a observação é um factor de ajuda para vencerem seus males, a par do cultivo da serenidade, da confiança, da confiança, da orientação de seus defeitos, pela psicanálise, e uma alimentação adequada. As que tenham tendência para a mediunidade, perigosíssimo estado de clarividência involuntária, necessitam, a par duma perfeita e sã orientação, uma observação contínua, positiva e completa; as pessoas que habitam em grandes centros populacionais, devido às grandes construções, habituam-se a ver as coisas só de perto e raras vezes empregam os músculos dos olhos para longas distâncias, pelo que devem procurar sempre que possível bons campos de observação. São estes com excepção das deficiências visuais, os casos patológicos das deficientes observações; os restantes são defeitos puramente psíquicos

Continuação na 4.ª página

## Não pode ser! Nos Bombeiros Voluntários

### Jantar Anual de Confraternização

No prosseguimento dum hábito que já constitui tradição, realizou-se, no passado dia 25, no quartel—sede da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos um jantar que reuniu, em simpático e acolhedor ambiente familiar, onde nem sequer faltaram as chamas, não as infernais labaredas destrutivas, mas o calor hospitaleiro da pacífica lareira portuguesa, a Direcção, Comando e Corpo Activo da be-

nemérita e rejuvenescida Corporação.

Por gentileza da Direcção, também os homens dos Jornais voltaram a estar presentes, merecendo até uma saudação especial do vice-presidente da Assembleia Geral, em exercício, sr. Dr. Henrique Lacerda que, em breves e concisas palavras, enalteceu o significado da reunião e apelou para a colaboração de todos em prol dos Soldados da Paz que importa ver na região figueiroense cada vez mais prósperos e eficientes, dada a característica especial de zona densamente povoada de floresta que apresenta. A terminar, propôs o envio dum telegrama aos Bombeiros Lisbonenses, por motivo do encerramento das suas comemorações centenárias. Convidado a redigir o representante de «A Regeneração»—prof. Alvaro Lopes—foi o mesmo aprovado por aclamação. Pela imprensa, usaram da palavra, além do referido repórter, os sr.s José Abreu Nunes e Angelo David e Silva, correspondentes de jornais diários de Lisboa, Porto e Coimbra, que se congratularam pela fase de incremento e crescimento actual da Corporação, tendo o último sugerido à Direcção uma mais frequente e profunda informação à Imprensa, sempre pronta a ajudar os Bombeiros... mas cada vez mais carecida de elementos para poder terçar armas por tão justa e nobre causa.

E o sarau de convívio, que reputamos de muito proveitoso, terminou com a palavra do sr. Comandante Marques da Silva que resumiu a actividade dos Bombeiros no ano transacto e anunciou a próxima publicação do Jornal «O DEGRAU», órgão informativo e cultural, destinado a angariar novas receitas e a expandir futuras iniciativas.

Desde já o saudamos, com votos de longa vida, e, ao mesmo tempo, reiteramos o nosso agradecimento pelo amável convite endereçado ao nosso Jornal.

### Esgotos avariados?

Urge indagar o que se passa nas imediações do cruzamento do Rêgo, visto que, especialmente a certas horas do dia, a atmosfera se encontra impregnada de gases fétidos que, sem dúvida, em nada beneficiam a saúde pública e o bom nome da terra.

Pedem-se providências a quem de direito para o que se está a passar nas escadas das antigas retretes públicas, em frente da Igreja e dos Paços do Concelho. Com efeito, antigos «utentes», predominando os do sexo feminino, continuam a servir-se do local, fingindo ignorar que as portas fecharam e as instalações foram transferidas para debaixo do adro, junto ao mercado do peixe!

Confrangem os espectáculos que em certos dias, principalmente nos dias de mercado ou de julgamentos, ali se dão. O cheiro nauseabundo que se expande pelas imediações significa «primitivismo» incompatível com a dignidade duma terra dita de turismo.

Remédio? Sim, a questão pode ser atenuada nos seus efeitos por uma vigilância aturada das autoridades, mas, quanto a nós, a solução de problema só pode ser a que nestas colunas, em tempo, defendemos: a demolição do inestético e inútil coreto, ampliando o jardim e a praça, embelezando o local, e facilitando o trânsito, e, sobretudo, «lavando» o que nem o arame farpado conseguirá evitar...

## FILARMÓNICA

### Morre... ou Vive?

Por ocasião da Festa de S. Sebastião, realizada a 26 de Janeiro, pudemos ver, não diremos a Filarmónica Figueiroense, mas alguns dos seus elementos que também já em 8 de Dezembro haviam abrilhantado a procissão de Nossa Senhora da Conceição.

É pena que tudo isso não passe duma miniatura, aliás, mal definida, pois que até no fardamento há sinais de crise evidente mas o acontecimento merece ser realçado, na medida em que revela não estar extinto o «fogo sagrado» que, ao longo de tantos anos, manteve a Banda briosa e e bairrista.

E, se assim é, por que não recomeçar em bases sólidas, com amor, sacrifício e dedicação pela causa? Dentro de alguns meses, principiarão as tradicionais romarias onde a Filarmónica *tinha* de estar presente. E a hora própria para despertar da letargia em que se caiu, arrancando firme rumo ao futuro. Todos colaborarão, por certo, e o brio aliado ao espírito de unidade e ajuda mútua farão o resto!

### Dr. Vassanta Porobo Tambá

Ao cabo de alguns anos de permanência entre nós como Juiz de Direito da Comarca, cargo que desempenhou com notável probidade e distinção, afirmando-se como magistrado íntegro e sabedor, a par das excelsas virtudes que lhe ornaram o carácter, vai deixar Figueiró dos Vinhos, em virtude de haver sido promovido e colocado em Portalegre, o Ex.mo sr. Doutor Vassanta Porobo Tambá a quem saudamos respeitosamente e desejamos continuados êxitos ao longo da sua já brilhante carreira.

### Casamento

Em ambiente de intimidade, realizou-se, no passado dia 5 do corrente, na Igreja Matriz de Macinhata do Vouga, concelho de A'gueda, o enlace matrimonial do nosso prezado conterrâneo e assinante Sr. Eduardo Lucinda dos Santos, destacado industrial, em Vila Fontes, na Província de Moçambique, filho da Sr.ª D. Maria Lucinda dos Santos e do Sr. João dos Santos, com a menina Maria Ermelinda da Conceição Saraiva, prenhada filha da Sr.ª D. Deolinda da Conceição e do Sr. António Correia Saraiva.

Foi celebrante Monsenhor Manuel Maria da Silva Pereira, sendo padrinhos dos noivos o comerciante nortenho Sr. Belmiro Pinto Bastos e esposa D. Maria Vera Santos.

Finda a cerimónia nupcial organizou-se extenso cortejo automóvel com direcção a A'gueda, onde foi servido um fino copo de água.

Aos noivos que partiram dias depois para a Beira, desejamos as maiores venturas com votos de muitas felicidades.

## Caça aos Tordos, Galinholas e outras espécies indígenas

A Comissão Venatória Regional do Centro faz público que, nos termos do disposto no n.º 1, do art.º 7.º do Decreto n.º 47847, de Agosto de 1967, e em conformidade com o despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado da Agricultura de 3 de Janeiro corrente, a partir do encerramento da época geral da caça (15 de Janeiro) e até 15 de Fevereiro próximo é permitido:

### 1—Caçar Tordos «à espera»

a) Nos pinhas e olivais situados nas áreas dos concelhos de Abrantes, Alvaiázere, Ansião, Arganil, Castelo Branco, Coimbra, Condeixa-a-Nova, Covilhã, Figueiró dos Vinhos, Fornos de Algodres, Guarda, Ilhavo, Lousã, Mortágua, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande, Penela, Proença-a-Nova, Sertão, Soure, Tomar, Tondela, Vila Nova da Barquinha, Vila Nova de Ourém, Viseu, Vouzela, Belmonte, Castanheira de Pera, Gouveia, Penalva do Castelo e Penamacor.

b) Nos pinhais situados na área do concelho de Vagos.

c) Nos olivais situados nas áreas dos concelhos de Celorico da Beira, Fundão, Mangualde, Mealhada, Nelas, Oleiros, Oliveira do Hospital, Seia e Trancoso.

### 2—Caçar Galinholas:

a) Nas marachas, montados, pinhais e outras matas situados nas áreas dos concelhos de Abrantes, Condeixa-a-Nova, Estarreja, Figueiró dos Vinhos, Ilhavo, Penela, Soure e Tondela.

b) Nos pinhais e outras matas situados nas áreas dos concelhos de Arganil, Coimbra, Fornos de Algodres e Viseu.

c) Nos montados e pinhais situados na área do concelho de Vila Nova da Barquinha.

d) Nos pinhais situados nas áreas dos concelhos de Fundão, Nelas, Tomar, Vagos e Vila Nova de Ourém.

2. 1.—Na caça às galinholas, a partir do termo da época geral da caça, apenas é permitido utilizar cães de «parar».

### 3—Caçar todas as espécies não indígenas:

Nas lagoas, albufeiras, estuários e terrenos pantanosos e de lezíria, onde não sejam sedentários nem a perdiz nem o coelho, situados em toda a área deste Organismo Venatório Regional

## Novo Estabelecimento

Na praça José Malhoa vai abrir um novo estabelecimento da retrozaria, calçado e fazendas brancas de que é proprietário o nosso conterrâneo, sr. José da Conceição Mendes, a quem saudamos pelo seu espírito de iniciativa e desejamos as maiores felicidades com votos dos melhores êxitos comerciais.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

do Centro.

Até 15 de Março é permitido caçar pombos bravos, com ou sem negaça, nos montados e pinhais situados ao sul do Tejo e nos concelhos de Castelo Branco, Vila Velha de Ródão, Idanha-a-Nova e Penamacor, mas a partir da data do encerramento da época geral da caça, só podem ser caçados à «espera» e sem cão, continuando contudo a ser permitido o uso da negaça. Aos caçadores que pratiquem a caça a esta espécie, após o encerramento da época geral da caça, não é permitido deslocar-se dos locais de espera com as armas carregadas.

Fora da época geral da caça poderão caçar-se também todas as espécies não indígenas, mas unicamente nos locais e pelos processos indicados neste edital.

Esclarece-se ainda que a caça às espécies e nas áreas designadas neste edital, só pode ser praticada desde que no referido Decreto ou por qualquer outra determinação o exercício da mesma não esteja proibido ou condicionado.

Durante o exercício da caça aos tordos e aos pombos bravos os caçadores não poderão deslocar-se dos locais de espera com as armas carregadas sob penas de incorrerem na multa de 200\$000 a 500\$000.

O exercício da caça fora dos locais designados neste edital constitui crime punível com prisão de 1 a 6 meses e multa de 500\$000 a 10 000\$000 e acarreta sempre a interdição do direito de caçar, bem como a perda dos instrumentos e produtos da infracção.

COIMBRA e Comissão Venatória Regional do Centro, 7 de Janeiro de 1969.

O Presidente,

Rui de Mendonça Salgado  
Lameiras

Major

## Pela Redacção

—Esteve na nossa Redacção o sr. Augusto Henriques da Costa que pagou a sua assinatura e a de seu filho, Sr. João da Conceição Henriques da Costa, ausente na Beira.

—Acompanhado de sua esposa, filhinha, cunhado e afilhados esteve entre nós o nosso assinante, sr. João da Silva Rodrigues Perdigo.

—Passaram por esta vila os srs. Almerindo Martins Nunes, Eugénio Nunes Martins, Manuel Nunes Martins, e neto, João Luis membros destacados da colónia figueiroense em Lisboa que visitaram seus familiares em Campelo.

—Em Colmeal, arrabaldes desta vila, passaram alguns dias com sua família os Srs. José Faria e Augusto Faria, nossos dedicados leitores na capital.

A todos gratos pela gentileza das suas visitas.

## «Extensão da Previdência e uniformização com os sindicatos na reestruturação das Casas do Povo»

A reestruturação das Casas do Povo em apreciação na Assembleia Nacional, por iniciativa do Ministério das Corporações e Previdência Social, prevê, entre muitos outros aspectos inovadores, a obediência aos mesmos princípios que estão na base das alterações adoptadas ou em estudo para os sindicatos nacionais.

Assim, o relatório da proposta de lei em questão exprime a preocupação de uniformidade referida, através, designadamente, do alargamento territorial e pessoal dos organismos, indispensável à capacidade e às possibilidades destes no campo da sua actuação específica e na obtenção dos resultados mais convenientes aos sectores profissionais que representam. Simultaneamente, o novo diploma adopta as disposições já conhecidas quanto ao processo eleitoral dos corpos gerentes, às condições de elegibilidade, à dissolução dos organismos, quando verificados certos requisitos, ao contencioso, etc. A direcção das Casas do Povo fica assim reservada aos seus sócios efectivos, porque expressamente garantida pela lei quando se determina a preocupação de assegurar a autenticidade da representação profissional e a exclusiva participação dos sócios na gestão dos organismos em que se integram.

A reestruturação das Casas do Povo corresponde ainda às novas exigências resultantes da prevista ampliação dos esquemas do nosso seguro social ao sector agrícola. Neste delicado domínio já pela amplitude do alargamento, já pelas adaptações e reformas que este implica, o diploma ora sujeito à apreciação da Assembleia Nacional, estabelece o processamento da extensão da Previdência em moldes de progressão. Três fases foram assim definidas, cabendo à primeira a consolidação e melhoria do actual esquema em vigor nas Casas do Povo, o que pressupõe a colaboração das Caixas de Previdência, dadas as limitações financeiras e de pessoal que condicionam o funcionamento daqueles organismos corporativos primários.

Com o decurso desta primeira fase, e segundo os resultados fornecidos pela experiência, os dois restantes períodos seguir-se-ão progressivamente até à inteira equiparação das populações rurais e à integral cobertura de toda a população activa portuguesa por um esquema uniforme de benefícios sociais.

## Tribunal Judicial da comarca de Figueiró dos Vinhos Anúncio

2.ª publicação

No dia quatro de Março, próximo, pelas dez horas, no tribunal desta comarca, no processo de execução de sentença que Manuel Ferreira Dias, casado, carpinteiro, residente em Chãos de Baixo, freguesia e comarca de Figueiró dos Vinhos, move contra o executado Alcides da Conceição Godinho, casado, comerciante, residente na Aldeia de Ana de Aviz, há-de ser posto em praça para ser arrematado ao maior lance oferecido, acima do valor anunciado de «vinte mil escudos», o direito e acção à meação do executado, nos seguintes:

### PRÉDIOS

1

Metade indivisa de uma terra de rega, sita na Azenha, limite de Aldeia de Ana de Aviz, inscrita na matriz sob o art.º 24 165.

2

Terra com vinha e oliveiras, sita ao Branquinho, limite de Aldeia de Ana de Aviz, inscrita na matriz sob o art.º 20 254.

3

Terra com mato e pinheiros, sito à Selada, limites de Aldeia de Ana de Aviz, inscrita na matriz sob o art.º 24 140.

4

Terra de mato e pinheiros, sita ao vale de S. João, limite de Aldeia de Ana de Aviz, inscrita na matriz sob o art.º 24 163.

5

Terra com mato e pinheiros, sita aos Vales, limite de Aldeia de Ana de Aviz, inscrita na matriz sob o art.º 7313.

6

Casa de habitação e quintal, sita em Aldeia de Ana

de Aviz, inscrito na matriz sob o art.º 714.

Figueiró dos Vinhos. 11 de Janeiro de 1969.

O Escrivão de Direito,  
(António Alves Alegre)

VERIFIQUE!

O Juiz,

(Vassanta Porobo Tambá)

Jornal «A Regeneração» número 1208 de 1 de Fevereiro de 1969.

## FALECIMENTOS

Em Vila de Manja (Maçambique), faleceu, em 24 de Dezembro p. p., o nosso conterrâneo e dedicado assinante, José de Almeida Castela, de 56 anos, casado com a sr.ª D. Elisa Barata Castela.

O extinto, que há muito se fixara naquela província ultramarina, era pai das sras. D. D. Maria do Carmo Barata Castela Isabel Barata Castela, e dos Srs. Fernando e Luis Manuel Barata Castela; e irmão das sras. D. D. Maria Júlia da Silva Castela, Beatriz da Silva Castela, e Maria Elvira da Silva Castela; e de Sr. Sebastião da Silva Castela, armazenista de lanifícios em Vieira de Leiria.

«A família enlutada apresenta os nossos sentidos pésames.

\*\*\*

No passado dia 26, faleceu nesta vila o sr. Joaquim Simões Fidalgo, de 84 anos.

O extinto, pessoa muito considerada pelas suas qualidades de carácter e bondade, era pai do nosso prezado assinante, sr. Juvenal da Conceição Simões, agente comercial, casado com a sr.ª D. Herminia S. José Santos; do sr. João da Conceição Simões, casado com a sr.ª Conceição Carvalho; e da sr.ª D. Maria de Jesus da Conceição, solteira.

O funeral, realidade para o cemitério local, constituiu grande manifestação de pesar.

«A família enlutada apresenta os seus sentidos pésames.

\*\*\*

No passado dia 24 de Janeiro, faleceu em Figueiró dos Vinhos, vitimado por doença súbita, o sr. Fernando de Jesus Simões, de 30 anos, casado com a sr.ª D. Maria Helena João dos Anjos.

Deixa 2 filhos de tenra idade. A notícia do seu falecimento causou a maior consternação e no funeral incorporaram-se numerosas pessoas.

«A Regeneração apresenta os seus pésames à família enlutada.

## VENDE-SE VESPA

e uma bicicleta roda 22

Tudo em bom estado

Neste redacção se informa.

## Eucaliptos

Para plantar: vende António Lopes do Rêgo PONTÃO

## Agência Central de Contabilidade

EM

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

a cargo de

António da Conceição Campos

Equipada com Técnicos de Contas inscritos na D. G. C. I. e sistema mecanizado

Executa toda a escrita comercial ou industrial

**Mobiladora Tomarense**

— DE —

*Fernando Mendes*

**Sempre grande sortido em Móveis Completas, de todos os estilos, Colchoaria e Móveis avulso aos melhores preços**

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em casa da cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62

TELEFONE 33354

TOMAR

**Stand de Automóveis e Camions**

— em —

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

— de —

**Barreiros (Irmãos), L.<sup>da</sup>**

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN e camiões BARREIROS e DODGE, bem como da famosa marca de Scooters VESPA

Automóveis usados de todas as marcas com garantia

Oficina de reparações em automóveis

Compra, venda e troca de automóveis

Automóveis de Aluguer

Telefone 42184

Apartado 12

**Aníbal Pereira Gregório & Filho, Lda.**

com

**Automóvel de Aluguer**

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 784

Campelo—Fontão Fundeiro

**O MELHOR Pão-de-Ló**

É O DA

**Confeitaria Santa Luzia**DE *A. C. Campos*

Telefone 42129

Figueiró dos Vinhos

**Sementes Importadas**Directamente da **Holanda**

CENOURA DE NANTES

NABO BOLA DE NEVE

NABO DE 60 DIAS

CASA DAS SEMENTES  
Praça da República, 7

TOMAR

**Materiais de Construção****Sempre aos melhores preços**

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, *Martingança*, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo Grês e Plásticos

**Material para casa de banho**

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava Roupas, Torneiras, etc.

**FERRAGENS**

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, Forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de Fiohas, Fechos, Fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, O'leos, Vernizes, Telhas, Tejolos e Adubos

**Farinhas CUF - Sanders****Material eléctrico***A. Ferreira Leitão*

TELEFONE 42171

Figueiró dos Vinhos

*Maria Amélia dos Santos Alves*

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas { 2.<sup>as</sup> 4.<sup>as</sup> e Sábados das 9 às 12 horas  
5.<sup>as</sup> e Sábados das 15 às 18 horas

Telefone 42418

Figueiró dos Vinhos

**TERRABELA-HOTEL**

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de Casamentos e Baptizados  
Preços especiais

BILHARES

Figueiró dos Vinhos

**42211 é o Telefone da****Tipografia Figueiroense**

Confiar os seus trabalhos tipográficos a esta casa é ter a certeza de ficar bem servido

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Alberto Teixeira Forte**

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos—TEL. 42313

Escritório em: **Pedrógão Grande**

(Na primeira 2. Feira de cada mês)

**GRANADA**Drogaria — Perfumaria  
Brindes

Utilidades Domésticas

Grande e variado sortido aos melhores preços.

**GRANADA**

Um estabelecimento moderno que rivaliza com os melhores do País.

Rua Dr. António José d'Almeida

Telef. 42185

Figueiró dos Vinhos

**LOJA**

Aluga-se ou Trespasa-se

Mercearias vinhos e miudezas a 1 km. e 600 m. desta vila por motivo de retirada do seu proprietário.

Esta Redacção informa

**VENDE-SE**

Uma máquina de escrever Remington-Rand—(Comercial), em bom estado.

Uma máquina de calcular marca Chubert—Manual.

Uma máquina de somar Olivet—Manual.

Uma guilhotina de picotar amostras, vários artigos de escritório e madeira de solho e torro encantilada.

Informa J. Gonçalves  
Figueiró dos Vinhos

**CELESTE  
Cabeleireira**

Ao dispor de V. Ex.<sup>ta</sup> na rua da Cadeia em

Figueiró dos Vinhos

Telefone 42209

**PRÉDIO**

Vende-se, na rua Dr. Manuel Simões Barreiros nesta vila

Quem pretender dirija-se a:

ANTÓNIO PAIS

Ribeira S. Pedro

Figueiró dos Vinhos

*Defenda a sua Saúde*

Usando os nossos chás medicinais e produtos dietéticos.

Enviaremos a cobrança.

FLORA SANTA ISABEL

Rua das Figueirinhas, 78  
Coimbra e Rua da Legião  
Portuguesa 31 — TOMAR



## Capitão Manuel Carvalho

Em missão de soberania, encontra-se no Ultramar, desde Novembro pretérito, o Sr. Capitão Manuel dos Santos Graça de Carvalho, que há muitos anos colabora connosco nesta secção deste Jornal, procurando também assim e só construtivamente encorajar o desenvolvimento progressivo da freguesia de Campelo, donde é natural.

Oficial muito competente e disciplinado, exerceu sempre com muito aprumo militar e cívico as importantes funções para que foi sendo escolhido pelo Comando do Campo de Tiro de Alcochete, aonde prestou serviço ao longo de vários anos. Antes de deixar aquele Estabelecimento militar, o Sr. Capitão Manuel Carvalho, e sua esposa, Sra. D. Maria de Lurdes Cotrim dos Santos Carvalho, natural de Figueiró dos Vinhos, foram ali alvo de significativa festa de despedida da oficialidade e respectivas famílias num jantar de óptima camaradagem que teve lugar nas «mesas» dos Srs. oficiais e que foi seguido de baile que durou até de madrugada.

Nessa festa, usaram da palavra para realçar as reais qualidades de trabalho do Sr. Capitão Manuel Carvalho o Sr. Comandante do Campo de Tiro, outros oficiais e ainda outras pessoas amigas; palavras essas que o Sr. Capitão logo agradeceu num breve e elegante improviso, que muito sensibilizou todos os presentes e lhe concederam longa salva de palmas.

Por se tratar de uma festa de homenagem a todos os títulos agradável e de encorajadora justiça, aqui nos regozijamos com o facto e ainda com o louvor que, antes de partir para o Ultramar, foi concedido ao Sr. Capitão Manuel Carvalho, por despacho do Ex.mo General Governador Militar de Lisboa,

Com efeito, na Ordem de Serviço n.º 98, de 1 de Outubro findo, o Ex.mo Governador Militar (transcrevemos) elouva o Sr. Capitão do S. G. da F. A., Manuel dos Santos Graça Carvalho, que, por ter sido mobilizado para o Ultramar, deixa o Campo de Tiro de Alcochete, após muitos anos de serviço, quase ininterruptamente prestado ao C. T. A., situação em que desempenhou as mais diversas funções orgânicas como Chefe da Secretaria, Tesoureiro, Comandante da Formação, Chefe da Secção de Intendência, Chefe da Secção Agropecuária, Chefe dos Serviços Especiais, muitas vezes por acumulação e, ainda, cumulativamente, outras funções não orgânicas e como Director das Escolas Regimen-

tais e membro da Direcção da Cantina».

«Dotado de excelentes qualidades morais e de trabalho—prosegue o louvor—, oficial muito correcto e disciplinado, pondo no serviço muita dedicação, zelo e vontade de proceder com acerto, segundo as directivas superiores, competente e com larga experiência da vida do C. T. A., que pelas suas características é muito diferente de outros estabelecimentos, foi, durante este largo tempo, um óptimo colaborador do Comando que, por isso, muitas vezes o escolheu para desempenhar os mais diversos serviços, mesmo por acumulação, serviços que desempenhou com muito mérito, tornando-se credor da consideração e estima dos Comandos, camaradas e subordinados».

Trata-se sem dúvida dum honroso e extenso louvor, bem significativo do muito apreço em que são tidas as qualidades morais, de trabalho e de inequívoca colaboração do Sr. Capitão Manuel Carvalho.

Ao distinto oficial, nesta altura na Base Aérea do Negage (Angola), a exercer as funções de Comandante da respectiva Companhia de Polícia, endereçamos os nossos efusivos parabéns pelo eloquente e bem honroso louvor que lhe foi concedido em apreço das suas qualidades de bom militar e cidadão, ao mesmo tempo que fazemos votos pelo seu melhor êxito no exercício de suas novas funções, e, bem assim, que regresso de saúde ao nosso mais directo convívio, quando terminar a Comissão de serviço, e venha a ser logo promovido ao posto de major.

Os nossos PARABENS! pois ao Sr. Capitão Manuel Carvalho, que também em artigos de muito bom recorte literário e nesta secção tem necessariamente sabido apontar os melhoramentos que URGE também levar à região de Campelo para que também ali a toda a gente sejam possíveis os benefícios do Progresso e da Civilização.

José Manuel

## Professora Homenageada

Por motivo da sua próxima retirada desta vila, foi alvo de significativa e carinhosa homenagem por parte dos seus colegas e alunos a Ex.ma Sra. D. Maria Alice Lourenço de Faria, distinta professora da Escola Secundária.

No próximo número contamos referir-nos mais detalhadamente ao acontecimento.

## Casamento Elegante

No passado dia 18, teve lugar, na cidade de Coimbra, o enlace matrimonial da menina Isabel João Semedo Firmino, preadada filha da Sra. D. Maria Alice Semedo Firmino e do Sr. Mário Firmino, gerente bancário em Castelo Branco, com o Sr. Dr. Jorge Manuel Frias Viana Fernandes médico em Figueiró dos Vinhos, filho da S. D. Arminha Correia de Frias Fernandes e do Sr. D. Joaquim José Fernandes, já falecidos.

Parainfirmaram o acto, por parte da noiva, seus tios, Sra. D. Maria Rosa Barriga, e o juiz-Desembargador da Relação de Lúanda, Sr. Dr. João Semedo; e, por parte do noivo, a Sra. D. Maria Emília Caetano Nunes, e o Sr. António Andrade, Director de Finanças na Guarda.

Assinalando o feliz acontecimento, os pais da noiva ofereceram aos convidados um finíssimo copo d'Agua nos Salões do Hotel Astória, após que os noivos seguiram em viagem de núpcias para o Norte do País.

«A Regeneração» saúda o jovem casal que fixará residência entre nós, desejando-lhe um lar venturoso.

## Festa na Casa da Criança

Conforme noticiámos no último número, realizou-se no dia 22 de Dezembro, último, a festa da Casa da Criança que se revestiu de muita simpatia e do maior carinho dedicada às crianças que ali se encontram sob a direcção da Educadora de Infância, Senhora D. Maria Luísa de Paiva Godinho Ferreira, illustre Orientadora da Casa da Criança.

A esta festazinha de Natal presidiu o Senhor Presidente da Junta Distrital, senhor Capitão Silva Mendes e assistiram o chefe da Secretaria da referida Junta, senhor Alvaro Oliveira, senhor Presidente da Câmara, senhor Secretário da Câmara e senhor Delegado dos Serviços Sociais da Barragem da Bouça e muitos outros convidados bem como os Pais das crianças.

Depois de uma récita que constou de cânticos e de poesias recitadas pelas crianças e apresentados por uma dessas crianças, Menina Maria Teresa Santos Alves, seguiu-se um abundante lanche.

Esta festa deixou em todos nós uma boa e suave impressão pois a todos carvou o encanto infantil que nos rodeou.

A Casa da Criança é já uma realidade em Figueiró dos Vinhos e muitos desconhecem o benefício de que podem usufruir e os seus frutos.

## Lar em Festa

Numa Clínica de Coimbra, deu à luz, no passado dia 19 de Janeiro, uma robusta menina a Sr.ª D. Maria Isabel da Silva Batista Barreiros, extremosa esposa do nosso prezado assinante e conceituado industrial figueirense, Sr. Antero da Conceição Barreiros.

«A Regeneração» felicita os ditosos pais, endereçando-lhes votos das maiores venturas para a pequenina Teresa Maria.

## Assine este Jornal

# Observação Discernimento E Crítica

Continuado da Página 1

de falta de noção da responsabilidade etc..

Da observação passamos ao discernimento, à operação mental que, analisando os factos observados, compara-os ou generaliza-os, ou liga-os para obter uma conclusão.

Verificamos neste acto várias operações. A primeira a observação, a de análise a qual decompõe as partes que foram observadas. Se fixarmos a nossa atenção, alternadamente, sobre dois ou mais objectos, para descobrirmos as relações que existam entre eles, chegar-se-á a uma conclusão, por comparação; se classificarmos determinado animal, numa classe, nós estamos generalizando os factos observados e comparados.

Na maior parte dos casos, depois da análise dos factos ou das coisas ou pessoas, procedemos à síntese dos mesmos chegando a uma conclusão.

Noutros casos, depois de observar e de discernir, criam-se novas concepções, através da imaginação criadora, tal é o trabalho do pintor, arquiteto, etc..

A operação de discernir é importante como se verifica no campo científico e artístico, mas é-o também em todos os outros campos da vida humana.

Para todo o Juiz, advogado, dirigente, patrão, chefe, para todos os pais, educadores, professores, para todos os empregados e funcionários poderem julgar, interpretar leis, dirigir, distribuir trabalhos, orientar e executar importa ter uso perfeito do discernimento.

Discernir sim, mas cair-se no perigo da crítica, destrutiva na maledicência, nas conversas frívolas e banais é um grande defeito.

Se a crítica fôr construtiva, se procurar tirar os ramos daninhos à arvore, de forma a ela dar bons frutos, que seja feita impessoalmente, apontando o caminho da virtude oposto ao defeito, que se verifica de acordo com a palavra de S. Paulo: escrevo estas coisas não para vos envergonhar, mas para vos admoestar exortando os velhos como se fossem seus pais, aos jovens como irmãos ou irmãs, seguindo o pensamento de S. Mateus: «se o teu irmão errar vai ter com ele e repreendo-o a sós», *repare-se bem, a «sós»*, se fôr desta forma então ela é base de progresso. Devemos amar a correcção pois nos diz o profeta quem a não ama é um insensato, pois se não se seguir os bons conselhos, cairemos e todas as quedas trazem sofrimento, ou físico, se fôr

com o corpo, ou moral mental, se fôr da alma.

Porém, o orgulho, o egoísmo, a vaidade, a intolerância anda muito espalhada por esta terra, pelo que se deve cultivar a atitude mental de se procurar o bem em tudo e em todas as pessoas, como a melhor forma de se criar amizades e de se atastar o mal não vamos nós cair também.

Dizer mal de alguém é um defeito que se deve evitar, porque além de não resolver o assunto prejudica as duas pessoas dado que tais pensamentos alargam a área já prejudicada. Ninguém pense que se elevará, dizendo mal de outrem, pelo contrário, está descendo, pois tudo se colherá.

Resumindo: observem se todas as coisas e pessoas, em todos os seus detalhes e por menores, materiais e nas pessoas principalmente as espirituais e morais; active-se o discernimento para apertear e desenvolver a mente, aplique-se nos nossos deveres profissionais e para progresso do próximo, procure se o bem em tudo e junte-se o Amor Puro e Altruista, pois como nos diz S. Paulo: «Se eu tiver conhecimento para resolver todos os mistérios e não tiver Amor, eu não sou nada»

## Ramal da Lameira Fundeira

O laborioso povo do lugar da Lameira Fundeira, freguesia de Graça, do vizinho concelho de Pedrógão Grande, pede-nos que nos façamos eco do estado lastimoso em que se encontra o ramal de acesso à referida povoação.

Certo é, dizem-nos, que não obstante tal ramal apenas ter a extensão de 300 metros, mais ou menos, o certo é que se torna impossível qualquer trânsito seja de que espécie for de veículos.

Sabemos que as intempéries ultimamente foram grandes, mas, mesmo em tempo bom, caso qualquer habitante necessite da urgência de socorros os mesmos serão retardados, pois que os tais 300 metros só a pé e de botas altas são praticáveis.

Logo que este povo veja resolvida esta anomalia, seguindo-se depois a instalação domiciliar da electricidade, dado que os cabos de alta tensão passam mesmo dentro do lugar, podemos considerar o povo da Lameira Fundeira um povo feliz e bem o merece.

Estamos certos que a Câmara Municipal de Pedrógão Grande dará, dentro do possível, pronta execução à pretensão destes bons filhos do seu concelho.